



Câmara Municipal de Garça

Estado do São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1976

PRESIDENTE: PAULO RENATO ALVES DE SOUZA e ANTONIO CONESSA

SECRETÁRIO: LUÍZ YAMAUCHI

A hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luíz / Carlos Belline, Luíz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Vilson Pereira Ramos, totalizando treze (13) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberto / os trabalhos da presente Sessão Extraordinária. - - - - -

Não havendo matéria nos EXPEDIENTES e não havendo oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE e no GRANDE EXPEDIENTE, o sr. 7 Presidente deferiu a palavra, pela ordem, ao vereador Pedro Krusicki.

O sr. Pedro Krusicki, pela ordem, requereu a dispensa / do Intervalo Regimental. - - - - -

O sr. Presidente colocou em votação o Requerimento verbal formulado pelo edil Pedro Krusicki, sendo aprovado por unanimidade de votos. - - - - -

O sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário se processasse a chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. Processada a chamada, verificou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionísio Florentino, Geraldo Campos, Luíz Carlos Belline, Luíz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago / Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Vilson Pereira Ramos, num total de treze (13) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, para a sequência dos trabalhos, o sr. Presidente colocou em 2ª discussão global o Projeto de Lei nº / 04/76, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para firmar termo de parcelamento de débitos em atraso com o 7 I.N.P.S e F.G.T.S. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente / encerrou a discussão e passou à votação global do Projeto de Lei / nº 04/76, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 04/76. - - - - -

Entra em 2ª discussão global o Projeto de Lei nº 05/76, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial, no montante de Cr\$ 27.000,00, destinado ao parcelamento do 7 débito do P.M.G. com o F.G.T.S. - Exercício de 1967/68. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação global do Projeto de Lei nº / 05/76, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 05/76. - - - - -



af

Entra em 2ª discussão global o Projeto de Lei nº 06/76, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial, no montante de Cr\$ 8.000,00, destinado ao parcelamento do débito da P.M.G. com o I.N.P.S - Exercício de 60/62. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente / encerrou a discussão e passou à votação global do Projeto de Lei nº 06/76, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 06/76. - - - - -

Entra em 2ª discussão global o Projeto de Lei nº 07/76, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial, no montante de Cr\$ 10.000,00, destinado ao pagamento da taxa de remuneração de serviços técnicos e administração, na base de 6% sobre o montante das prestações do F.G.T.S. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente / encerrou a discussão e passou à votação global do Projeto de Lei nº 07/76, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 07/76. - - - - -

Entra em 2ª discussão global o Projeto de Lei nº 08/76, do sr. Prefeito Municipal, no montante de Cr\$ 228.000,00, a fim de / suplementar diversas verbas do orçamento vigente. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente / encerrou a discussão e passou à votação global do Projeto de Lei nº 08/76, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 08/76. - - - - -

Entra em 2ª discussão global o Projeto de Lei nº 09/76, do sr. Prefeito Municipal, instituindo um abono provisório de 10% / aos funcionários municipais. - - - - -

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente / encerrou a discussão e passou à votação global do Projeto de Lei nº 09/76, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 09/76. - - - - -

Entra em 2ª discussão global o Projeto de Lei nº 10/76, do sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça, instituindo um abono provisório de 10% aos servidores da Câmara Municipal de Garça. /

Não havendo solicitação de palavras, o sr. Presidente / encerrou a discussão e passou à votação global do Projeto de Lei nº 10/76, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 10/76. - - - - -

Nada mais constando na pauta da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O vereador Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que pesa sobre esta Casa, no momento, uma acusação que reputava muito séria e que precisava merecer atenção devida e, em particular, da Presidência, porque não se tratava de uma acusação mencionada / por um só contribuinte, mas, praticamente, pela totalidade dos mora



A

moradores das ruas Caramuru, José A. Escobar e Antenor Lara Campos; que esta Casa recebera um ofício de um cidadão garcense, cujo nome não declinaria, porque a mensagem se referia a vereadores; que pediria aos senhores vereadores para que concentrassem naqueles termos, porque considerava de alta relevância o assunto. Após a leitura de um dos tópicos do mencionado ofício, o orador disse que, na realidade, a crítica contida no Requerimento, que viera avalizado pela quase totalidade, se não a totalidade mesmo, dos moradores das ruas Caramuru, José A. Escobar e Antenor Lara Campos, tem de fato procedência; que é preciso, então, que a Casa se preocupasse com o problema e, em particular, a Presidência da Casa, a qual convidava a que entre em entendimento com o sr. Prefeito Municipal e que o mesmo esforço que fôra feito junto à CPFL, para que transfira aquela rede de alta tensão, que se faça novamente esforço, para que do local onde se encontra, seja novamente deslocado; que prometia voltar ao assunto, até que a situação seja resolvida, porque tem procedência a crítica e que se trata de um pedido profundamente democrático. - - - - -

O vereador Salvador Zago Junior, com a palavra, disse, focalizando o assunto da localização da rede de alta tensão, que, no ano de 1970, fôra solicitado pelo Município à CPFL que remanejasse tal rede, que oferecia perigo, risco, falta de segurança as casas sobre as quais ela passava; que, passados anos, no mês de maio de 1975, aproximadamente, todos foram surpreendidos pela CPFL, que implantara postes de concreto, mais para a zona central, para remanejamento da rede do antigo traçado; que o grito de alerta fôra dado por esta Casa, através de um dos seus membros, ocasião em que fôra lembrado ao Executivo e à fiscalização municipal que o remanejamento solicitado, no ano de 1970, era para fora da cidade e não para o lado central da mesma; que, após aqueles reclamos, houvera o desfazimento daqueles serviços já executados, para se fazer um novo traçado; que, embora nesse novo traçado, os fios não passem por sobre as casas, o perigo persistindo, vez que os mesmos passam pelas ruas; que, naqueles postes de concreto, nota-se uma falha, que a técnica não previu, qual seja aqueles pequenos círculos, que servem de perfeita escada, principalmente para as crianças; que, ainda, o perigo continua persistindo nesse novo traçado; que, assim, assinara aquele requerimento endereçado a esta Casa, como cidadão e morador próximo à Rua Caramuru. - - - - -

O vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que pediria, também, a atenção dos senhores vereadores, como houvera solicitado, anteriormente, o vereador Boanerges do Prado Vianna; que, inicialmente, cabia-lhe dizer que é plenamente favorável a aquele abaixo-assinado, pelo qual se pede manifestações da Câmara e da Prefeitura sobre os fios que passam sobre a Rua Caramuru e pelas outras ruas; que, contudo, era plenamente contrário à manifestação de uma pessoa, que, também, se reservava em não dizer o seu nome, porque, dentro de suas manifestações, há inverdades; que são tantas as inverdades, que lhe permitiria ler a denúncia que fizera nesta Casa sobre o que se passava em Garça e que, na oportunidade, recebera apoio de todos os vereadores presentes naquela Ses-



Câmara Municipal de Garça

Estado do São Paulo

90

Sessão, em número de dez dos senhores vereadores, só ausente o vereador do Boanerges do Prado Vianna e que acreditava que S. Excia não estivesse ausente seria um dos signatário daquele Requerimento. O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, após a leitura do Requerimento, de nº 113/75, de sua autoria, endereçado ao Exmos. Srs. Prefeito Municipal, ao Exmo. Sr. Presidente da CPFL, ao Exmo. Sr. Presidente da Eletrobrás e ao Exmo. Sr. Diretor-regional da CPFL, disse que, segundo aquele documento, os vereadores se preocuparam em retirar para a zona rural e não como dissera um documento encaminhado a esta Casa; que, de outra parte, poder-se-ia alegar que teria pessoalmente, ou particularmente, na defesa daquele Requerimento, ter dito alguma coisa que menosprezasse o valor de alguém; que, então, leria a Ata daquela Sessão. Terminada a leitura, o sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, disse que, tanto no Requerimento e nas suas palavras, nada havia sobre aquilo que contém naquele documento encaminhado ao sr. Presidente da Casa; que, assim, lamentava o fato pelo qual se deturpam as palavras, porque, sem interesse particular, ou pessoal, todos, naquela oportunidade, denunciaram uma agressão que o Município havia sofrido por uma companhia, que aqui viera e colocara os postes, sem a mínima autorização ou entendimento. - - - - -

Não mais havendo oradores inscritos em Explicação Pessoal, o sr. Presidente, antes de encerrar a Sessão, externou seus agradecimentos pela efetiva colaboração ele deferida e à Mesa. Nada mais havendo, declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. - - - - -

Eu, _____, Secretário, redigi esta Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO